

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

EUA por trás da sabotagem do Nord Stream: jornalista americano (Pág. 1)

Exército nigeriano anunciou neutralização de dezenas de supostos terroristas (Pág. 2)

Incursão de balão norte-coreano no espaço aéreo sul-coreano (Pág. 3)

Kim Jong-un convoca tropas para intensificar exercícios militares em preparação para guerra (Pág. 4)

Navios de guerra iranianos autorizados a usar o Canal do Panamá (Pág. 5)

Um segundo objeto voador não identificado abatido pela USAF no espaço aéreo canadense (Pág. 6)

Dois conjuntos do sistema de defesa aérea alemão Mantis serão oferecidos à Eslováquia (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

EUA por trás da sabotagem do Nord Stream: jornalista americano

Autoridades dos EUA rejeitaram uma reportagem de um jornalista investigativo veterano dos EUA que afirmou que Washington estava por trás da sabotagem dos gasodutos Nord Stream no ano passado. Em um relatório autopublicado no serviço da web *Substack*, Seymour Hersh escreveu que mergulhadores da Marinha dos EUA auxiliados pela Noruega plantaram explosivos em gasodutos sob o Mar Báltico entre a Rússia e a Alemanha em junho passado e os explodiram três meses depois. A porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, Adrienne Watson, chamou a reportagem de ficção completa, enquanto um porta-voz da Agência Central de Inteligência chamou a reportagem de completa e totalmente falsa. Questionado sobre a alegação de Hersh de que Oslo apoiou a operação, o Ministério das Relações Exteriores da Noruega disse: "Essas alegações são falsas". Os gasodutos são projetos de infraestrutura multibilionários projetados para transportar gás russo para a Alemanha sob o Mar Báltico. A Suécia e a Dinamarca, em cujas zonas econômicas exclusivas ocorreram as explosões, concluíram que os gasodutos foram deliberadamente destruídos, mas não disseram quem poderia ser o responsável. Os EUA e a OTAN classificaram o incidente como um ato de sabotagem. Moscou culpou o Ocidente pelas explosões inexplicáveis que causaram as rupturas. Nenhum dos lados forneceu evidências. Hersh alegou que a decisão de sabotar os gasodutos, que foram fechados, mas continham gás residual, foi tomada em segredo pelo presidente dos EUA, Joe Biden, para evitar que Moscou ganhasse bilhões de dólares com vendas de gás natural para a Europa. A CIA traçou o plano e, sob o pretexto de exercícios da OTAN em junho de 2022, mergulhadores da Marinha dos EUA, com a ajuda da Noruega, colocaram os explosivos nos gasodutos que poderiam ser ativados remotamente, escreveu Hersh.

(Rádio Internacional da China, 10-02-2023).

Ministro da Defesa da Ucrânia deve ser substituído por chefe da inteligência militar

O ministro da Defesa ucraniano será substituído. Assim disse um parlamentar ontem. Esta decisão foi tomada após um escândalo de corrupção no exército. O ministro da Defesa será transferido para outro cargo e substituído pelo chefe dos serviços de inteligência militar do país. O Departamento de Defesa foi criticado recentemente quando a mídia sugeriu que estava exagerando na venda de suprimentos militares. Em janeiro, altos funcionários do governo renunciaram em resposta a alegações de corrupção. O presidente Volodymyr Zelensky prometeu erradicar a corrupção.

(Deutsche Welle, 06-02-2023).

... TERRORISMO ...

Em Burkina Faso, pelo menos 18 mortos em dois ataques separados de grupos armados

Em Burkina Faso, os ataques de grupos armados deixaram pelo menos 18 mortos, entre civis e militares, em duas regiões do país – Leste e Sahel – ataques confirmados por fontes locais e de segurança. Uma patrulha do destacamento militar de Diapaga saltou no sábado sobre um artefato explosivo improvisado no eixo Diapaga-Partiaga, na província de Tapoa, na região leste. De acordo com a estação de rádio local *Radio Omega*, este incidente matou pelo menos seis soldados, soldados. O ataque também deixou vários feridos, segundo a mídia. O outro ataque no Sahel de Burkina Faso foi perpetrado por homens armados no sábado. Fontes locais e de segurança falam de 12 civis mortos. Segundo um morador entrevistado pela agência *France Presse* no domingo, homens armados atacaram na tarde de sábado, Bani, cidade localizada a cerca de 40 quilômetros de Dori, na região do Sahel. Pelo menos 12 pessoas, civis, foram mortas. Outra testemunha, ainda segundo a agência, fala em 13 mortos, enquanto uma fonte de segurança confirmou o atentado ao evocar um pesado balanço, sem dar cifras.

(Voz da América, 06-02-2023).

Pelo menos oito mortos em dois ataques terroristas separados em Burkina Faso

Em Burkina Faso, pelo menos oito pessoas, incluindo dois funcionários burquinenses dos Médicos Sem Fronteiras (MSF), foram mortas na quarta-feira em dois ataques separados realizados por supostos jihadistas. O MSF condenou veementemente o assassinato de seus funcionários no Boucle du Mouhoun. O MSF descreveu o assassinato de seus dois funcionários como brutal e deliberado e decidiu suspender suas atividades médicas na região.

(Voz da América, 09-02-2023).

Exército nigeriano anunciou a neutralização de várias dezenas de supostos terroristas

No Níger, várias dezenas de suspeitos de terrorismo foram neutralizados ou detidos nas últimas semanas nas várias frentes onde o exército nacional luta contra grupos criminosos. É o que revela o último boletim de operações das forças armadas publicado esta quarta-feira. Foi no leste do país que a safra foi boa, segundo o boletim. Após uma operação especial na fronteira com a Nigéria, ataques aéreos destruíram um acampamento e uma base terrorista. Trinta e seis suspeitos de terrorismo foram presos por tropas terrestres. A oeste, na zona das três fronteiras, um confronto em Almahou entre um elemento da operação e terroristas levou à neutralização de dois terroristas e à recuperação de duas armas e munições. Em Nya, outra operação militar na mesma área prendeu dois suspeitos e destruiu oito motocicletas. Dois traficantes de combustíveis foram detidos e dois elementos das forças de defesa e segurança ficaram feridos na sequência do disparo de um engenho explosivo improvisado a sul da localidade de Tanout. As operações em curso em Chara, no centro do país, permitiram por um lado libertar reféns das localidades de Dan Dela e Kagara, e por outro neutralizar dois terroristas. Finalmente, na zona norte, segundo o boletim, a resposta a um ataque a um comboio público por indivíduos armados permitiu a detenção de dez assaltantes, a apreensão de três viaturas, uma metralhadora do tipo M80, bem como munições e aparelhos.

(Voz da América, 09-02-2023).

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Balão abatido pela USAF faria parte de um vasto programa de vigilância do exército chinês

A inteligência dos EUA acredita que o balão espião chinês recentemente abatido faz parte de um extenso programa de vigilância executado pelos militares chineses. O programa, que inclui vários balões semelhantes, é parcialmente executado na pequena província chinesa de Hainan, disseram autoridades à *CNN*. Os EUA não sabem o tamanho exato da frota de balões de vigilância da China, mas fontes dizem que o programa realizou pelo menos duas dúzias de missões em pelo menos cinco continentes nos últimos anos. Cerca de meia dúzia desses voos teriam ocorrido no espaço aéreo dos EUA. Desde que os destroços do balão abatido pela Força Aérea dos EUA (USAF) na noite de sábado foram recuperados do mar na terça-feira, eles foram estudados por uma equipe de elite de engenheiros do FBI em um laboratório do governo

em Quantico, em Washington, Virgínia. Esses especialistas procuram entender o máximo possível sobre as capacidades técnicas do balão, incluindo que tipo de dados ele pode interceptar e coletar, a quais satélites ele está conectado e se há alguma vulnerabilidade que os EUA possam identificar. Os investigadores também estão analisando quais assinaturas digitais ele emitiu para ver se elas podem fornecer uma maneira melhor para os EUA rastrearem esse tipo de balão no futuro. O comandante do Comando Norte dos EUA, general Glen VanHerck, admitiu à imprensa na segunda-feira que os EUA tinham lacunas em seu conhecimento no campo, o que permitiu que os balões cruzassem o espaço aéreo americano sem serem detectados. Por seu lado, a China continua a sustentar que o dispositivo derrubado pelos EUA era um balão meteorológico desviado do curso, expressando uma rara expressão de pesar sobre o assunto em um comunicado na sexta-feira. A retórica de Pequim, no entanto, endureceu consideravelmente depois que os militares dos EUA derrubaram o balão, com o Ministério das Relações Exteriores da China acusando os EUA de exagerar e violar seriamente as práticas internacionais. O Ministério da Defesa, entretanto, emitiu um protesto solene, alertando que a China se reserva o direito de usar os meios necessários para lidar com situações semelhantes. Pequim também recusou uma conversa com o secretário de Defesa dos EUA depois que o balão caiu. Na sequência do caso, o secretário de Estado norte-americano anunciou o adiamento da sua visita à China que estava marcada para o início desta semana.

(I24News, 08-02-2023).

Esta é uma nova fonte de tensão já palpável entre Washington e Pequim: o episódio do balão continua. Depois da destruição, no sábado passado, de um balão chinês considerado espião, os EUA anunciaram desta vez que a China tinha enviado este tipo de dispositivo em volta do mundo. Em coletiva de imprensa ontem, a porta-voz da Casa Branca afirmou, de fato, que durante esses últimos anos, balões chineses foram observados sobre vários países dos cinco continentes, acrescentando de passagem que alguns desses estados espionados nem estão cientes de sua implantação acima seu território. Quando perguntado por um jornalista da KBS se aeronaves de reconhecimento chinesas também sobrevoavam a Coreia do Sul ou seu vizinho do norte, Karine Jean-Pierre evitou responder. Ela se limitou a dizer que os EUA compartilham informações sobre si mesmos com seus aliados. Segundo o Pentágono, o Reino do Meio havia implantado três balões espies para breves incursões nos céus americanos sob o comando de Donald Trump, e dois já sob seu sucessor. Washington também continua a estudar os destroços da embarcação chinesa abatida na costa da Carolina do Sul.

(KBS World Radio, 09-02-2023).

Presença de ferramentas de espionagem no balão chinês teria sido confirmada por aviões espies

Imagens capturadas por aviões militares dos EUA mostram que o balão chinês que sobrevoou os EUA na semana passada estava bem equipado com ferramentas de espionagem e não se destinava ao clima. A informação foi confirmada por um alto funcionário do Departamento de Estado dos EUA sob condição de anonimato. Os EUA derrubaram o balão em sua costa atlântica no sábado. Esse embate diplomático levou o chefe da diplomacia americana a adiar sua visita à China.

(Deutsche Welle, 09-02-2023).

... MILITAR ...

Incursão de balão norte-coreano no espaço aéreo sul-coreano

Um balão gigante norte-coreano entrou no espaço aéreo sul-coreano ontem. De acordo com um alto oficial militar, o objeto de dois metros foi identificado às 18h30 perto da fronteira intercoreana em Yeoncheon, província de Gyeonggi. A nave estava em uma altitude baixa o suficiente para ser captada pelos dispositivos de observação térmica (TOD). O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) considerou a natureza não ameaçadora e simplesmente ordenou aumento da vigilância. Segundo um responsável do JCS, por vezes a Coreia do Sul ou outros países lançam balões para observação meteorológica e o identificado parece ter esse propósito. Portanto, as autoridades militares não tomaram nenhuma medida adicional. O objeto voador também foi avistado por tropas baseadas no leste do território antes de deixar a península coreana pelo Mar do Leste algumas horas depois. Separadamente, o Ministério da Defesa da Coreia do Sul disse que o balão espião chinês derrubado pelos EUA no último sábado não passou pelo país.

(KBS World Radio, 06-02-2023).

Kim Jong-un convoca tropas para intensificar exercícios militares para se preparar para a guerra

A Coreia do Norte realizou uma reunião ampliada da Comissão Militar Central do Partido dos Trabalhadores na segunda-feira e tomou a decisão de intensificar os preparativos para a guerra. O gesto provavelmente visa promover a unidade dentro das forças armadas norte-coreanas em vista do 75º aniversário de sua criação na quarta-feira. Também visaria combater os EUA, Japão e Coreia do Sul, que estão aumentando seus esforços de dissuasão. Na terça-feira, a televisão estatal coreana Central informou sobre a reunião com a presença do líder do país, Kim Jong-un. Ela disse que os participantes discutiram as importantes missões militares e políticas do ano, bem como questões de longa data relacionadas ao desenvolvimento militar. Segundo o relatório, Kim Jong-un expressou sua expectativa e crença de que os militares responderão vigorosamente às grandes tarefas dadas pelo partido no poder com a ajuda de seu poderio militar sempre vitorioso. Uma potencial remodelação do exército também estaria na agenda.

(Rádio Japão Internacional, 07-02-2023).

Novos tipos de mísseis norte-coreanos apresentados durante um grande desfile militar

Kim Jong-un, o líder norte-coreano, presidiu uma enorme parada militar em Pyongyang na noite de quarta-feira, durante a qual mísseis balísticos intercontinentais foram exibidos. A agência de notícias central da Coreia disse na quinta-feira que o evento comemorou o 75º aniversário da fundação das forças armadas do país e foi o primeiro grande protesto desde abril passado. Ela especificou que o dirigente participou do desfile com a esposa e a filha, mas não fez discurso. A mídia estatal também informou que mísseis balísticos intercontinentais, armas nucleares táticas e mísseis de cruzeiro de longo alcance estavam em exibição no desfile. Nas fotos, pudemos ver notavelmente o Hwasong-17, o maior míssil balístico intercontinental norte-coreano, que foi testado em novembro de 2022. Novos tipos de mísseis também foram vistos em um lançador móvel equipado com nove rodas de cada costa. De acordo com declarações citadas pela agência de notícias sul-coreana Yonhap, durante o desfile também foram apresentados mísseis de combustível sólido de longo alcance.

(Rádio Japão Internacional, 09-02-2023).

A Coreia do Norte comemorou o 75º aniversário da fundação de seu Exército do Povo ontem com uma enorme parada militar como destaque. Segundo informações divulgadas hoje pela sua agência noticiosa oficial, KCNA, o desfile decorreu durante a noite na Praça Kim Il-sung, fundador do país, em Pyongyang. E seu neto Kim Jong-un, que governa o reino eremita, o supervisionava. Sua esposa Ri Sol-ju e sua filha Kim Ju-ae também estiveram presentes, juntamente com o Ministro da Defesa, o Primeiro-Ministro e altos funcionários da Comissão Militar Central. Vestido com um casaco preto e chapéu fedora, que seu avô, falecido em 1994, usava, Kim III revistou suas tropas. No entanto, ele não falou. Este evento foi novamente uma oportunidade para o regime comunista revelar vários sistemas de armas. Entre eles, artilharia antitanque, tanques, mísseis táticos e mísseis de cruzeiro de longo alcance. Na segunda parte do desfile, as unidades de operações nucleares táticas desfilaram e este grande evento terminou com o aparecimento dos mísseis balísticos intercontinentais (ICBM). A esse respeito, a mídia estatal informou que este desfile demonstrou fortes capacidades de dissuasão contra a possível invasão do território norte-coreano por países estrangeiros e de ataques nucleares.

(KBS World Radio, 09-02-2023).

O Irã teria várias bases aéreas subterrâneas

O Irã inaugurou na terça-feira uma base aérea subterrânea chamada Eagle 44 na presença de vários oficiais militares de alto escalão. "É uma das bases aéreas mais importantes do exército, com caças equipados com mísseis de cruzeiro de longo alcance e construídos nas profundezas da terra", disse a agência oficial de notícias iraniana IRNA. Além de sua localização subterrânea, a principal característica da base é sua localização nas montanhas. A Base Aérea Eagle 44 possui instalações como postos de comando, hangares de manutenção de caças, centros de manutenção de aeronaves, equipamentos de navegação e aeroportos, tanques de combustível, etc. Além disso, pode acomodar todos os tipos de caças da Força Aérea para realizar missões, de acordo com a IRNA. A agência de notícias esclareceu que a Eagle 44 não é a única base aérea subterrânea e que várias outras foram construídas em todo o país. "A construção dessas bases em diferentes locais conforme necessário, e com alto fator de segurança devido ao design e implantação sob as montanhas, oferece a oportunidade de realizar operações aéreas surpresa de um local e de um momento longe das expectativas dos inimigos", ela continua. Mohammad Hossein Dadres, subcomandante

em chefe do Exército, Amir Hatami, assessor do comandante em chefe das Forças Armadas, e Hamid Vahedi, comandante da Força Aérea, estiveram presentes na inauguração da base.

(I24News, 07-02-2023)

Navios de guerra iranianos autorizados a usar o Canal do Panamá

"Os navios da marinha iraniana terão permissão para passar pelo Canal do Panamá, desde que atendam aos padrões internacionais", anunciaram as autoridades panamenhas na terça-feira (7 de fevereiro), após relatos de que Teerã enviaria navios para a hidrovia estratégica. Uma presença militar iraniana no canal irritaria os EUA, que construíram o canal ligando os oceanos Atlântico e Pacífico no início do século XX, e Washington alertou que está monitorando de perto a atividade de Teerã no hemisfério. Citando um tratado internacional de 1977, que deu o controle do canal ao Panamá e estabeleceu seu *status* neutro, a Autoridade do Canal do Panamá disse que a hidrovia deve permanecer segura e aberta ao trânsito pacífico, desde que os navios respeitem os padrões globais de segurança, paguem os pedágios e não cometam atos hostis. "Com base nos regulamentos mencionados, a Autoridade do Canal do Panamá tem a obrigação de permitir a passagem de qualquer embarcação que atenda a todos esses requisitos", disse a agência em um comunicado. A mídia local noticiou a chegada iminente de navios da marinha iraniana. O jornal *La Estrella de Panamá* escreveu em 13 de janeiro que Teerã planeja posicionar seus navios de guerra no Canal do Panamá enquanto busca fortalecer sua presença na América Latina. O ex-governador da Flórida, Jeb Bush, colocou lenha na fogueira quando, em uma coluna do Washington Post em 16 de janeiro, acusou o Panamá de ajudar o Irã a escapar das sanções ocidentais ao petróleo. "Sem apoio do Panamá, Teerã enfrentaria obstáculos significativos no contrabando de seu petróleo e gás ao redor do mundo", escreveu Bush, que é irmão e filho de dois presidentes dos EUA. Na semana passada, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Vedant Patel, disse que Washington estava monitorando de perto as atividades navais de Teerã no Hemisfério Ocidental.

(Imprensa TV, 08-02-2023).

Taiwan anuncia que continuará desenvolvendo novos tipos de drones

O Chung Shan Institute of Science, que desenvolve dispositivos e equipamentos militares, apresentou seu progresso no desenvolvimento de novos tipos de drones de reconhecimento que podem ser usados ao mesmo tempo na zona de combate para operações cognitivas. Numa conferência de imprensa conjunta com o Ministério da Defesa, estes dispositivos foram apresentados como os novos carros-chefes da frota de drones diversificados que equipam o exército taiwanês. O diretor do centro de pesquisa aeronáutica do Instituto Chung Shan, Chi Li-pin, sublinhou que a guerra na Ucrânia destacou por um ano o papel fundamental do uso diversificado de drones em combate, para reconhecimento, operações de bombardeio e inteligência de campo de batalha para apoiar operações cognitivas: "A transmissão de informações é desenvolvida de forma muito prática. O drone está, portanto, equipado com uma câmera de bordo que transmite diretamente as imagens capturadas do combate para o posto de comando da retaguarda que as envia diretamente para as várias unidades destacadas, bem como para o QG de transmissão. Isso pode ter impacto imediato no resultado dos combates. Então, ao enviar essas imagens nas redes sociais, mídia e smartphones, realizamos uma operação de guerra psicológica. Isso é o que chamamos de operações de guerra cognitiva".

(Rádio Internacional de Taiwan, 10-02-2023).

Objeto voador não identificado abatido sobre o Alasca pela Força Aérea dos EUA

O porta-voz da Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, disse que um caça dos EUA derrubou um objeto voando alto sobre o Alasca por ordem do presidente Joe Biden porque representava uma "ameaça razoável" à segurança de aeronaves civis. O porta-voz explicou na sexta-feira que o objeto caiu no extremo nordeste do Alasca, perto da fronteira canadense. Segundo ele, o objeto tinha o tamanho de um carro pequeno e voava a uma altitude de cerca de 12 mil metros. Ele também esclareceu que este "veículo" não parecia manobrável e estava à mercê do vento. Ele acrescentou que o objeto difere em tamanho e altitude do balão chinês que os EUA derrubaram na semana passada. Kirby disse que a origem e propósito do objeto não identificado não são claros. Militares dos EUA planejam recuperar os destroços do objeto.

(Rádio Japão Internacional, 11-02-2023).

Segundo objeto voador não identificado abatido pela USAF no espaço aéreo canadense

No Canadá, o primeiro-ministro Justin Trudeau confirmou que um objeto não identificado foi abatido no espaço aéreo do país. "Aviões canadenses e americanos foram mobilizados", disse ele no *Twitter*, acrescentando que um caça americano F-22 abateu o objeto em questão. Ele acrescentou que os destroços seriam recuperados e analisados pelas forças canadenses. Este incidente segue a disposição de outro objeto pelas forças dos EUA na sexta-feira sobre as águas territoriais do norte do Alasca. No início deste mês, um caça americano também derrubou um balão chinês na Carolina do Sul.

(Radio Japan International, 12-01-2023).

Várias centenas de soldados ucranianos estão treinando em território tcheco

Um segundo grupo de militares ucranianos está a treinar no distrito militar de Libava, na região de Olomouc. O treinamento de várias centenas de membros das forças armadas ucranianas concentra-se principalmente nas habilidades básicas das forças terrestres, como tiro com armas pequenas, movimentação de tropas no campo de batalha ou fogo de morteiro. A Ministra da Defesa Jana Cernochova visitou-os em Libava juntamente com o Chefe do Estado-Maior Karel Rehka e uma delegação de deputados e senadores. Desde a chegada do primeiro grupo em dezembro, cinco rotações de quatro semanas devem ocorrer até o final de 2023, cada uma das quais pode envolver até 800 soldados ucranianos. Este treinamento é baseado em um acordo bilateral entre os governos tcheco e ucraniano. A União Europeia arcará com parte do custo estimado em 975 milhões de coroas.

(Rádio Internacional de Praga, 11-02-2023).

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Tanques alemães Leopard 1 serão fornecidos à Ucrânia no próximo verão

A Alemanha fornecerá à Ucrânia pelo menos 100 tanques Leopard 1. Os tanques foram usados anteriormente pelo exército alemão. Berlim diz que os veículos blindados são bem construídos e podem ser usados para reforçar as capacidades de defesa da Ucrânia. O ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius, fez o anúncio durante uma visita a Kiev na terça-feira. A visita ocorre quando os combates continuam a aumentar no principal reduto ucraniano de Bakhmut, localizado na região leste de Donetsk. Pistorius disse que cerca de vinte a vinte e cinco dos tanques serão entregues neste verão, e um total de mais de cem será entregue em meados do próximo ano. A mídia alemã relata que os modelos mais antigos de tanques foram produzidos entre as décadas de 1960 e 1980. Na terça-feira, o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, disse: "Os EUA e seus aliados tentaram prolongar o conflito o máximo possível". Ele acrescentou: "Tais medidas realmente atraem os países da OTAN para o conflito e podem eventualmente levar a uma escalada imprevisível".

(Rádio Japão Internacional, 08-02-2023).

Os tanques ucranianos serão reparados por uma empresa pública tcheca

A empresa estatal VOP CZ consertará veículos blindados ucranianos na República Tcheca. Na segunda-feira, a fábrica de armas Novy Jicin concluiu um memorando nesse sentido com o grupo ucraniano Ukroboronprom. Nenhuma das partes divulgou mais detalhes sobre o tipo ou quantidade de equipamentos. A assinatura deste memorando decorre do acordo alcançado no outono passado entre a República Tcheca e a Ucrânia sobre a criação de um grupo de defesa conjunto, ou seja, joint ventures destinadas a aumentar a produção de equipamentos militares para a Ucrânia. Empresas privadas tchecas já estão envolvidas no reparo de veículos blindados ucranianos. Em abril passado, o Ministério da Defesa anunciou que as fábricas de armas tchecas consertariam equipamentos de combate ucranianos. O primeiro contrato seria para o reparo de tanques T-64 pela empresa Czechoslovak Group.

(Rádio Internacional de Praga, 09-02-2023).

Dois conjuntos do sistema de defesa aérea alemão Mantis devem ser oferecidos à Eslováquia

A Alemanha fornecerá à Eslováquia dois conjuntos do sistema de defesa aérea Mantis que fortalecerão a proteção da fronteira oriental com a Ucrânia fornecida pelas forças e meios das Forças Armadas Eslovacas. A Eslováquia receberá os sistemas de forma gratuita e permanente. "O acordo sobre a aquisição desses sistemas modernos é uma apreciação de nosso apoio inequívoco à Ucrânia e um passo responsável da Aliança", declarou o ministro interino da Defesa, Jaroslav Nad. Segundo ele, os sistemas valem cerca de 120 milhões de euros. O ministro acrescentou que é um sistema de qualidade e relativamente moderno. Ele enfatizou que é um presente e que a Eslováquia o receberá gratuitamente com base em boas relações bilaterais. Segundo ele, o sistema será mantido inteiramente por soldados eslovacos e será parte integrante do exército eslovaco.

(Rádio Eslováquia Internacional, 10-02-2023).

... CIBERESPAÇO ...

Tentativas de desinformação após terremoto na Turquia supostamente frustradas pelo Twitter

Ankara expressa sua gratidão ao Twitter por sua cooperação com o objetivo de combater as tentativas de desinformação após os terremotos mortais que atingiram o sul da Turquia. As autoridades turcas tiveram uma reunião produtiva com o Twitter ontem. "Somos gratos pela cooperação do Twitter e estamos comprometidos em manter os esforços da Turquia para combater a desinformação", disse o diretor de comunicações da Presidência, Fahrettin Altun, na plataforma na quinta-feira. As observações ocorreram um dia depois que a Turquia lembrou ao Twitter suas responsabilidades sobre desinformação, falsas campanhas de ajuda e contas falsas na plataforma. "A desinformação é o inimigo comum da humanidade e uma séria ameaça à democracia, à paz social e à segurança nacional. Esperamos trabalhar mais de perto com o Twitter nos próximos dias e semanas", disse Altun. Pouco antes, o presidente turco Recep Tayyip Erdogan havia enfatizado a necessidade de lutar contra os provocadores que usam a desinformação para semear a confusão entre a população.

(A voz da Turquia, 09-02-2023).

Sanções sul-coreanas contra quatro especialistas norte-coreanos

A Coreia do Sul anunciou suas primeiras sanções independentes contra a Coreia do Norte por causa de suas atividades cibernéticas ilícitas. O Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Sul disse na sexta-feira que as sanções visam quatro especialistas em tecnologia norte-coreanos, incluindo hackers, e sete organizações, incluindo aquelas sob a agência de inteligência militar do país. O ministério disse que eles são suspeitos de estarem envolvidos em ataques cibernéticos e esquemas relacionados ao roubo de criptomoedas. As sanções visam combater as atividades cibernéticas que supostamente fornecem receita para os programas nuclear e de mísseis da Coreia do Norte. As medidas proibirão transações financeiras com as pessoas envolvidas. Esta é a terceira rodada de sanções independentes impostas ao Norte pelo governo sul-coreano do presidente Yoon Suk-yeol, e a primeira envolvendo atividades ilícitas. De acordo com um relatório recente submetido ao Conselho de Segurança da ONU, a Coreia do Norte roubou mais ativos de criptomoeda em 2022 do que em qualquer outro ano. Agências de inteligência da Coreia do Sul e dos EUA divulgaram na sexta-feira os endereços de protocolo da Internet de entidades suspeitas de estarem envolvidas em ataques cibernéticos como parte do roubo global de criptomoedas por hackers norte-coreanos.

(Rádio Japão Internacional, 10-02-2023).

Sem precedentes, o governo sul-coreano impôs suas próprias sanções a quatro indivíduos e sete entidades norte-coreanas que levantaram, por meio de suas atividades cibernéticas ilegais, os fundos necessários para financiar os programas nuclear e balístico de seu país. A lista foi anunciada hoje pelo Ministério das Relações Exteriores. Os quatro indivíduos pertencem ao Gabinete Geral de Reconhecimento (RGB), um serviço de informações, ao Ministério das Munições ou mesmo ao da Defesa. Eles estão envolvidos em roubo de moeda estrangeira participando de ataques cibernéticos ou desenvolvendo programas de tecnologia da informação. Entre eles está Pak Jin-hyok, um renomado hacker procurado pelo FBI em particular. Quanto às sete organizações, todas estão sob a autoridade do RGB e participaram de atividades cibernéticas maliciosas para hackear sites, roubar criptoativos ou treinar mão de obra qualificada para essa área. A lista inclui, entre outros, a

Universidade Mirim. Ao abrigo destas novas restrições, passa a ser proibida a realização, sem autorização, de transações financeiras com todos os sancionados, alguns dos quais nunca antes foram objeto de medidas idênticas tomadas por países estrangeiros.

(KBS World Radio, 10-02-2023).

Coreia do Sul e EUA publicam recomendação conjunta contra ciberataques norte-coreanos

Os serviços de inteligência sul-coreanos e americanos emitiram uma recomendação conjunta pedindo vigilância contra os ataques cibernéticos norte-coreanos. É a primeira vez que eles fazem isso juntos. O Serviço Nacional de Inteligência da Coreia do Sul (NIS) disse que o desafio é aumentar a conscientização sobre o estado atual das coisas e se proteger contra ameaças cibernéticas realizadas pelo regime de Pyongyang. De acordo com a recomendação, o país comunista e seus grupos de hackers afiliados primeiro criam domínios e nomes de contas falsos para atacar os sites de suas instituições-alvo, inclusive por meio de redes privadas virtuais (VPN). Eles então destroem, modificam e criptografam sistemas com código malicioso, antes de reivindicar criptoativos com a condição de restaurá-los. O NIS alegou que o reino eremita estava aumentando suas atividades cibernéticas maliciosas contra grandes estabelecimentos ao redor do mundo, a fim de ganhar moeda estrangeira, e que seus hackers estavam usando programas maliciosos que criptografam os dados pessoais de alguém para extorquir dinheiro, ou *ransomware*. A agência sul-coreana tornou então públicos os indicadores que permitiriam detectar e bloquear antecipadamente estes ataques através deste *ransomware*. A lista deles inclui endereços IP ou nomes de arquivos suspeitos. Também nos EUA, a Agência de Segurança Nacional (NSA) publicou ontem o mesmo texto.

(KBS World Radio, 10-02-2023).

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)